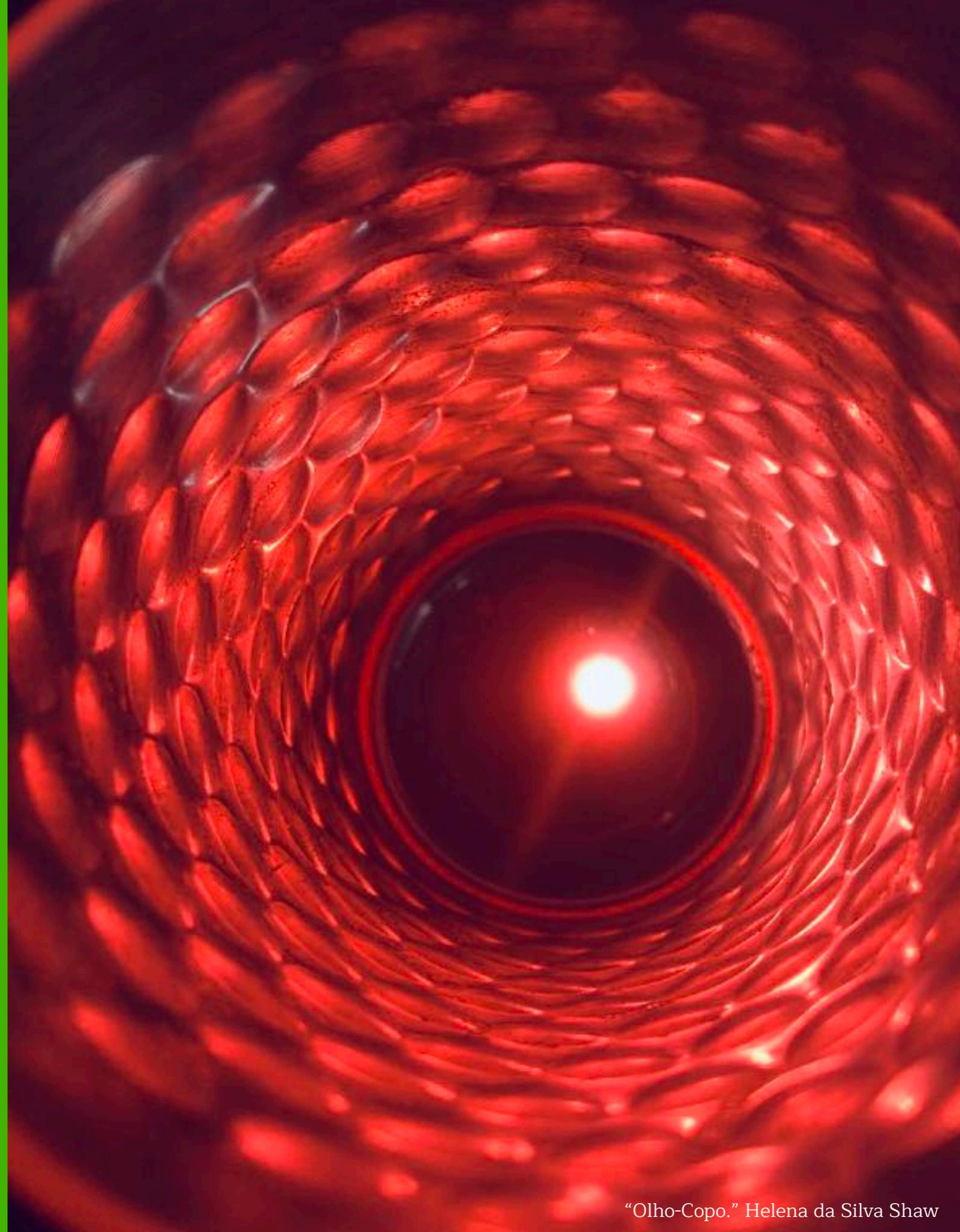


INSPIRAÇÃO

Arte em tempos de pandemia

Livrete descomplicado
Semana 3



“Olho-Copo.” Helena da Silva Shaw



A GARRAFA POÉTICA...

1. Ache uma garrafinha usada, transparente, e vazia, de vidro ou plástico. Tire as etiquetas da embalagem. Lave se seque bem! Reserve.
2. Recorta um pedaço pequeno de outra garrafa pet transparente.
3. Com uma canetinha permanente desenhe neste pedaço de plástico acrílico transparente, a imagem de um corpo. Se estiver em um dia sem inspiração, utilize um truque: tente achar um desenho de um personagem que goste bastante, coloque o acrílico transparente por cima da imagem e copie com a caneta permanente.
4. Corte pedacinhos de feltros para criar roupa para o corpo
5. Cole com cola de silicone os pedacinhos de feltro no desenho do plástico acrílico. Cole pedaços de feltro na tampa da garrafa, assim ela ficará com outro aspecto mais criativo!
6. Coloque o corpo de seu personagem desenhado no acrílico ao interior da garrafa

Terceira semana:
**A garrafa
poética**

A garrafa poética (2)

7. Recorte pedaços de durex transparentes
8. Nestes pedaços escreva com canetinha permanente uma lista das atividades que que fazem feliz... E por que.
9. Nestes tempos de quarentena, que tal escrever uma mensagem com desejos carinhosos e colocar dentro da garrafinha junto ao seu personagem desenhado? Invente desejos carinhosos para você, sua família e amigos, pessoas conhecidas que não estejam presentes.
10. Assim como o artista Marcel Duchamp na obra *Ar de Paris de* (1919: veja próxima página), vá a um lugar da casa que se sinta feliz, coloque o ar deste lugar dentro da garrafa! Ou... pense em algo bem bom e sople lá dentro.
11. Agora tampe com todo carinho! Você acaba de construir uma garrafa poética!

Fotografia de Renato Soares- GaleriaTripe e Casa Tri. Exposição virtual até 30 junho.



Uma artista inspiração: **Marcel Duchamp**

Um dos precursores da arte conceitual, Duchamp introduziu a ideia de ready-made, um objetos do dia-a-dia que se transformam em obras de arte devido ao olhar inventivo do artista. No começo da carreira, pintou «Nu descendo a escada», que apresenta uma sobreposição de figura de aspecto vagamente humano numa linha descendente, da esquerda para a direita, sugerindo a ideia de um movimento contínuo. Desafiou a ideia de que arte é a produção do artista, insistindo que o artista também era um descobridor do belo, do chamativo na vida cotidiana. Virou um dos artistas mais influentes no século XX.

Ar de Paris

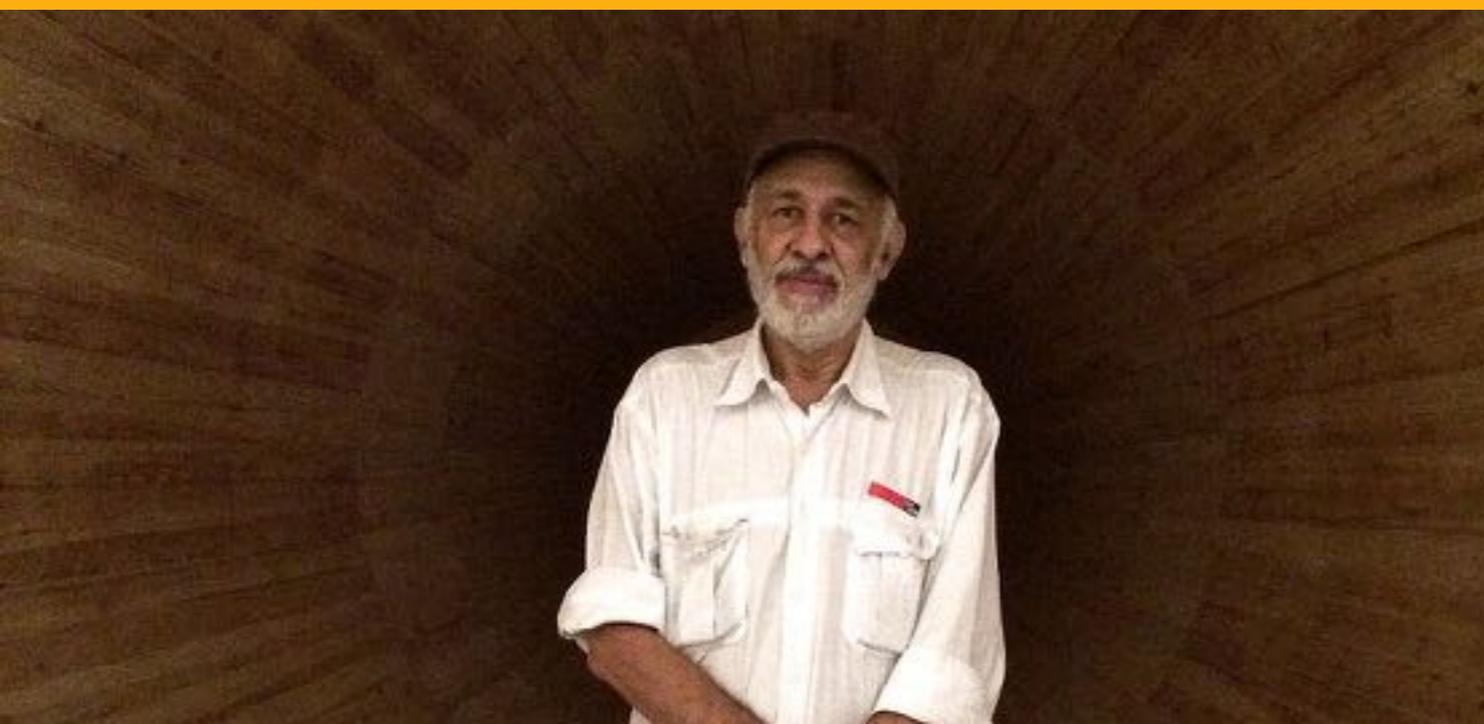
Em Ar de Paris (1919), Marcel morava na França e pensava em um presente para seu amigo Walter, que vivia nos Estados Unidos. Marcel teve uma ideia muito criativa! Pensou em presentear-lo com o ar de Paris, a sua cidade.

O artista Marcel pensou em prender o ar dentro de uma ampola de soro fisiológico! Pediu ao farmacêutico para abrir a ampola esvaziá-la e fechá-la prendendo o ar de Paris... Este presente virou uma obra de arte!

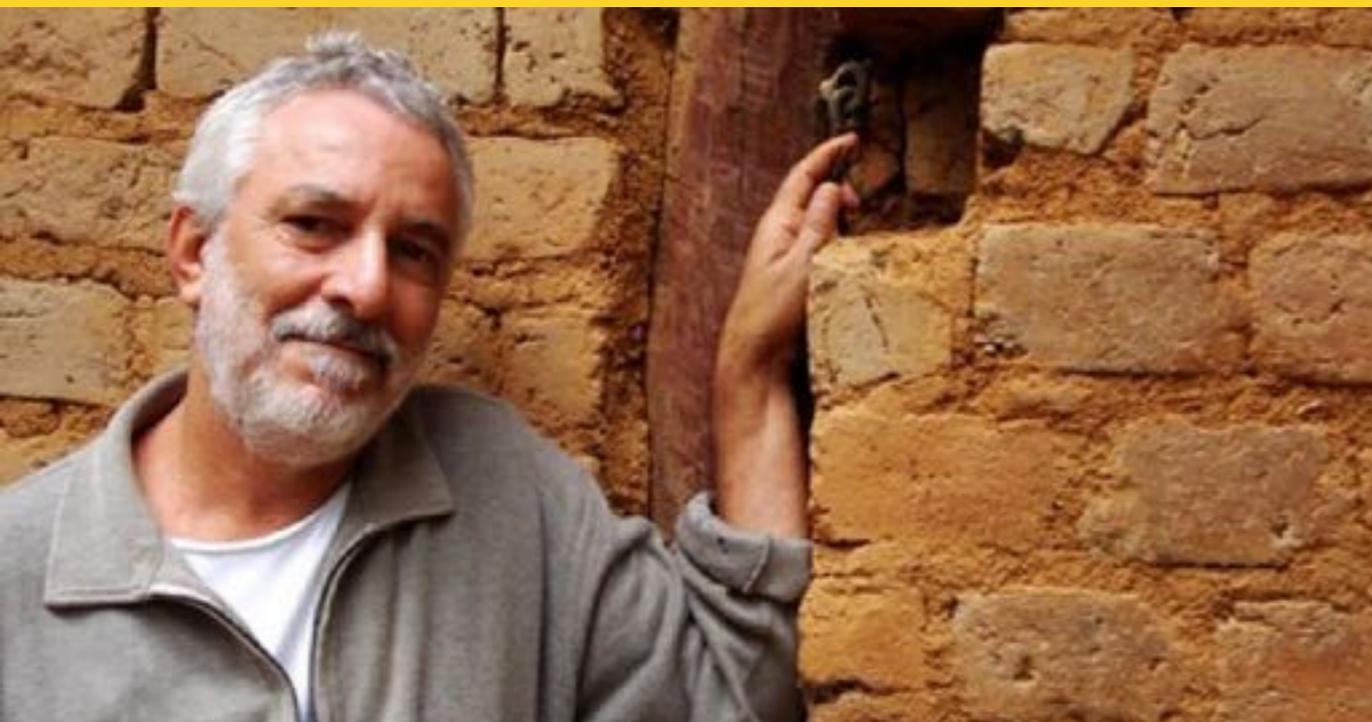


Uma artista inspiração: Cildo Meireles

A inserção do tipo Coca-Cola consistia em imprimir mensagens e opiniões críticas sobre a política brasileira. Essas mensagens eram impressas em cor branca, que as tornava quase invisíveis (escondidas) quando as garrafas estavam vazias. Logo que eram cheias do refrigerante as mensagens tornavam-se claramente visíveis. Lembramos que no tempo em questão, final dos 60 e inícios dos 70, os refrigerantes eram vendidos somente em garrafas, sendo necessário a troca do casco (garrafa) vazio na compra de um cheio. O circuito informacional torna-se perfeito, então. O trabalho de Cildo Meireles devolve as garrafas de Coca-Cola para o seu sistema original de circulação, embora com sua forma levemente alterada.



Uma artista inspiração: **Bené Fonteles**



Na exposição "Contemplo", no Museu de Arte de Santa Catarina, o artista Bené Fonteles coletou reproduções da figuração humana e as engarrafou em recipientes reciclados de suco de uva.

Pequenas embarcações humanas, marcos da presença do corpo na arte, de diferentes passados: Vênus Josef Beuys, Yoko Ono e John Lennon, Michelangelo, Caravaggio, Giacometti evocam as garrafas com mensagens destinadas a chegar à praia em diferentes presentes...





Organização da Sociedade civil (CNPJ 24.629.213/0001-45) que desenvolve atividades ligadas à cultura e à arte. Funcionando informalmente há vinte anos pelo trabalho da antropóloga Rita da Silva e do filósofo Kurt Shaw, foi oficializada em 2016 em Florianópolis/ SC. Realiza pesquisa, formação, produção cultural, desenvolvimento de produtos audiovisuais e mobilização comunitárias para processos de

valorização e transformação cultural em diferentes meios, envolvendo especialmente crianças e jovens. Assim inspira mos indivíduos, coletivos e comunidades a valorizar suas culturas e conhecimentos para promover a equidade de raça, gênero e promover o diálogo e o vínculo inter-geracional. Um dos eixos fortes da Usina são campanhas e advocacy, buscando assim também influir na criação e aprimoramento de políticas públicas, sempre através da arte e da criatividade.

Rita de Cácia Oenning da Silva e Kurt Shaw - Concepção e coordenação geral

Marion Batista de Martino - Oficinas de artes visuais

Miguel Arruda - Oficinas de música e composição

Sandra Oenning da Silva - Administração e suporte

Carolina Buss da Silva - Materiais e produção



Mais info em www.usinadaimaginacao.org

<https://www.facebook.com/usinadaimaginacao/>

<https://www.instagram.com/usinadaimaginacao/>

<https://vimeo.com/usinadaimaginacao>

https://www.youtube.com/channel/UC5kQnaUtOHfn_tzNTJIUOTA